



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 7ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV de 2026. Aos 28 dias do mês de julho 2026, às 14h, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Dalva Paiva Ribeiro, 312 – Vila Paiva nesta cidade, com as presenças dos membros titulares, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Eduardo Almeida Santos, Sr. Paulo Alexandre Praxedes e Sr. Thiago Pelegrini Ribeiro Silva. Realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de junho/2026 e acumulado do ano; 2) Relatório de Investimentos 06/2026; 3) Reavaliação da Carteira de Investimentos. A reunião foi presidida pelo Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em consonância com a Portaria nº 1.679/2023. **Item 1 da pauta:** - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de junho/2026 e acumulado do ano; o Sr. Presidente, com base nos relatórios da consultoria de investimentos contratada pelo INPREV, apresentou os seguintes números:

Plano	%	Recursos	Junho - 2026			No Ano - 2026		
			Meta	Rentab.	p.p. Meta	Meta	Rentab.	p.p. Meta
Previdenciário	95,63%	652.999.476,28	0,62%	0,69%	0,07	6,18%	5,83%	-0,35
Financeiro	3,24%	22.111.875,93	0,62%	1,07%	0,44	6,18%	6,46%	0,28
Taxa de Administração	0,68%	4.675.762,14	0,62%	1,11%	0,49	6,18%	6,87%	0,69
Reserva Administrativa	0,45%	3.086.051,61	0,62%	1,12%	0,50	6,18%	6,92%	0,74
Consolidado (Todos os Planos)	100,00%	674.971.379,83	0,62%	0,71%	0,09	6,18%	5,87%	-0,31

* Meta = IPCA+5,71% - Rentab.= Rentabilidade - p.p. Meta = diferença entre a meta e a rentabilidade

Do ponto de vista dos dados consolidados, para o mês de junho/2026, meta atuarial (IPCA+5,71%) 0,62, rentabilidade 0,71%, resultado superior à meta em 0,09 pontos. No acumulado do ano, meta atuarial 6,18%, rentabilidade 5,78%, resultado inferior à meta em 0,31 pontos. O mês de junho, na renda fixa, a performance dos principais índices que compõem a carteira de investimentos do INPREV, IMA-B, IMA-B5 e IRF-M, foram respectivamente -1,04%, 0,22% e 0,69%. De acordo com a Carta Macro Mensal da consultoria de investimentos I9Advisory, o panorama em junho foi o de um ambiente onde a dissipação do choque de energia redirecionou o foco do mercado para a resiliência inflacionária, o que reduz o espaço para a queda de juros. Nos Estados Unidos, a economia americana segue em crescimento moderado e, apesar do recuo das tensões no Oriente Médio, a inflação persistente segue como um grande desafio. O consumo das famílias ganhou tração no segundo trimestre, contudo os investimentos em inteligência artificial e infraestrutura continuam sendo o principal motor da atividade econômica americana. Os dados apontam que,



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

apesar da criação de poucas vagas de trabalho em junho, o mercado de trabalho americano continua robusto, apresentando baixo índice de demissões e melhora nas contratações. Apesar da recente queda do petróleo e do alívio imediato nas pressões sobre os preços, o cenário continua desafiador. A inflação segue em alta, impulsionada pelo forte consumo das famílias, pelos serviços e pelos investimentos em IA. Diante da força do mercado de trabalho, a prioridade máxima do FOMC voltou a ser o controle da inflação. A expectativa é de queda mensal a partir de junho, embora a inflação acumulada só deva refletir essa melhora no segundo trimestre de 2027. Nesse cenário, o principal desafio para o Fed será decidir se manterá o foco na inflação acumulada, ainda elevada, ou dará maior peso à desaceleração dos indicadores mensais. Diante desse contexto, o FED sinalizou confiança na condução da política monetária, mas reforçou um tom mais cauteloso, optando por manter a taxa de juros no intervalo de 3,5% a 3,75% ao ano e, caso a inflação não ceda, existe a possibilidade de um novo aperto monetário. Com relação ao mercado acionário americano, os índices globais MSCI ACWI e S&P 500, no mês, tiveram rendimento de, respectivamente, 1,54% e 1,28%, em moeda original, o que, considerando a variação cambial, apresentou um retorno de -0,80% e -1,06%. Na China, a economia segue resiliente, sustentada pelo dinamismo do setor de serviços, tecnologia, inteligência artificial e pelo forte desempenho das exportações. Contudo, o crescimento é desequilibrado. Há uma forte dependência da indústria, enquanto o mercado imobiliário e o consumo das famílias patinam. Com medo do futuro, a população gasta menos e poupa mais. Por outro lado, o cenário de inflação é favorável. Custos de energia em queda e estoques cheios impedem o aumento de preços ao consumidor. Com inflação baixa, juros controlados e espaço nas contas públicas, o governo tem ferramentas para estimular a economia caso ela esfrie. No contexto doméstico, a atividade econômica segue resiliente, o mercado de trabalho robusto e aquecido, as taxas de desemprego continuam em patamares baixos e salários reais crescendo acima da produtividade. No âmbito fiscal o cenário continua desafiador no Brasil, os dados reforçam a fragilidade das contas públicas e a ausência de medidas de consolidação fiscal, com isso a dívida pública segue aumentando. O setor externo brasileiro apresentou melhoras, houve redução do déficit e aumento dos investimentos estrangeiros. Apesar disso, o real sofreu desvalorização. A queda no preço das commodities, somada à postura restritiva do FED e à redução da taxa Selic pelo COPOM, reduziu o diferencial de juros e impulsionou essa queda. A inflação permanece pressionada, o IPCA de 12 meses



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

superou o teto da meta e os núcleos de inflação seguem em níveis elevados. Os riscos inflacionários são de alta, pressionados pelo mercado de trabalho aquecido, clima do El Niño, câmbio e estímulos fiscais. No mercado de renda variável, o índice Ibovespa apresentou desvalorização, tendo desempenho negativo de -1,01% no mês. Nos últimos doze meses, a alta é de 23,89%. Diante de todo esse cenário, o COPOM, Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil, optou por cortar os juros em 25pb no mês, mas continua adotando uma política contracionista, mantendo os juros no atual patamar de 14,25% a.a. É importante destacar que a economia brasileira tem surpreendido positivamente em termos de crescimento. O consumo das famílias permanece aquecido, enquanto o mercado de trabalho continua operando com taxas de desemprego historicamente baixas e massa salarial em trajetória de alta. Ao mesmo tempo, a inflação voltou a acelerar e as expectativas inflacionárias para os próximos anos seguem desancoradas. Nesse contexto, fica difícil imaginar novos cortes. Para 2027, espera-se uma retomada gradual da flexibilização monetária, condicionada à reancoragem das expectativas de inflação, desaceleração da atividade econômica e ausência de novos choques de oferta. Acerca dos investimentos do INPREV, em Títulos Públicos representam 53,11% dos recursos, na Renda Fixa 75,61% dos recursos, na Renda Variável 18,78% dos recursos, Investimentos no Exterior 4,35% dos recursos e Investimento Estruturado 1,27%. A carteira de investimentos está diversificada em títulos do Tesouro Nacional (NTN-B), que contempla vencimentos entre 2026 à 2055, e 42 fundos de investimentos, sendo 19 em Renda Fixa, 15 em Renda Variável, 5 em Investimento no Exterior e 3 em Investimentos Estruturados. Do ponto de vista da aderência dos investimentos à Política de Investimentos do INPREV, verificou-se atendimento aos limites de risco previsto, quanto aos enquadramentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025 que rege os investimentos, o INPREV segue monitorando e de forma responsável seguirá com os devidos reenquadramentos, visto que a resolução concede 2 anos para solução. Quanto a análise de gestores, o Comitê tem acompanhado principalmente os fundos enquadrados na renda variável e exterior, os quais depois de terem apresentado desvalorização em 2024, apresentou recuperação robusta em 2025. Assim, três dos fundos analisados, mesmo com a elevada rentabilidade em 2025, ainda se encontram na situação de recuperar o valor ora investido na data de 28/02/2020. O Comitê tem analisado caso a caso, com intuito de encontrar a melhor solução sempre pensando na preservação do Patrimônio do INPREV. O ano de 2025, para o INPREV, foi um ano de



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

recuperação dos fundos de renda variável e oportunamente realocação da carteira, no sentido de agregar resultado com menor volatilidade. Nesse sentido, o Comitê tem ouvido o que dizem os gestores quanto as estratégias para o ano de 2026 e a nova Resolução CMN nº 5.272/2025. Registra-se que no mês de julho, o Comitê participou de reuniões virtuais com a Águia, na qual foram debatidos os impactos da nova norma, as cautelas exigidas na tomada de decisão e os procedimentos para a identificação, avaliação e controle de riscos nas aplicações dos recursos previdenciários, e com a Vinci, na qual foram apresentados produtos interessantes para o momento atual, além de uma proposta de carteira administrada. Considerando a menor cotação da bolsa em 2020, ocasionada pela COVID-19, o Ibovespa saiu dos 66.894,95 pontos em 18/03/2020 para os 172.024 pontos em 30/06/2026. O mês de junho teve um resultado superior à meta atuarial em 0,09 pontos e registrou variação patrimonial positiva em valores monetários de R\$ 4.869.815,45. **Item 2 da pauta:** - Relatório de Investimentos 06/2026; O Comitê de Investimentos tomou conhecimento da Pasta Boletim de Investimentos relativo ao mês de junho de 2026, onde constam informações relativas aos investimentos da competência. Compõe a pasta o **Relatório de Investimentos** relativo à competência, as decisões do Comitê de Investimentos, todos os relatórios gerenciais de investimentos inclusive relatórios da consultoria de investimentos, comprovante de entrega do Demonstrativo das Aplicações e Investimentos de Recursos – DAIR, todas as Autorizações de Aplicação e Resgate – APRs, instituições financeiras e fundos de investimentos credenciados, além dos extratos de conta-corrente e rendimentos. O Comitê de Investimentos **aprova o Relatório de Investimentos** relativo à **Junho/2026**. **Item 3 da pauta:** - Realocação da Carteira de Investimentos; o Comitê segue monitorando o mercado, atento ao cenário de juros na taxa Selic, renda fixa, renda variável, exterior e multimercado. Atento ainda as alterações promovidas pela Resolução CMN nº 5.272/2025, bem como enquadramento de fundos, gestores e administradores. O Comitê segue reavaliando a alocação da carteira na renda variável doméstica, ainda com três fundos a recuperar. O Comitê analisa os fundos, bem como os ganhos em relação a sua liquidez, para montar estratégia de realocação, buscando se evitar riscos de prejuízos consideráveis. Os fundos a recuperar, tem apresentado bons resultados desde o ano de 2025, fato que afasta temporariamente qualquer intensão de resgate. Quanto ao segmento de Investimento no exterior o cenário é de cautela, além da vedação de novos aportes neste seguimento por conta da Resolução CMN nº 5.272/2025, que exige Pró-Gestão Nível III. A atual



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

resolução delimita um prazo de 2 anos para o reenquadramento, que pode ocorrer pelo desinvestimento ou pela elevação de nível do Pró-Gestão. Neste momento, o INPREV envida esforços pela elevação ao nível III do Pró-Gestão. O mercado de NTN-Bs, ainda apresenta grande oportunidade na aquisição dos títulos públicos que oferecem taxas de juros acima de 7%. As taxas permanecem em patamar muito atrativo, bem superior à meta atuarial. Nesse tipo de ativo, a carteira está muito próxima ao limite estabelecido no Estudo de ALM, bem como, na Política de Investimentos. A taxa de juros SELIC, em 14,25%, favorece os ativos CDI e Títulos Públicos (NTN-B), com o processo de corte de juros, outros ativos que devem se beneficiar são os fundos atrelados aos IMAs e IRF-Ms, marcados a mercado. Analisando a renda variável doméstica, não bastasse ser um ano eleitoral, que por si só traz volatilidade, há de se ter ainda mais cautela, devido aos efeitos da guerra no oriente médio. Quanto ao seguimento de investimentos no exterior, com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 5.272/2025, o INPREV, Pró-Gestão Nível II, foi impedido de realizar novos aportes. Assim, a resolução estipulou dois anos para promover o reenquadramento. Nesse sentido, o INPREV trabalha por alterar o nível do Pró-Gestão para III, e, manter os fundos de investimentos no exterior em carteira. A expectativa para a alteração de nível é muito positiva, não se cogitando um eventual resgate, no momento, para se reenquadrar a resolução. Quanto a Custódia de Títulos Públicos na modalidade de Carteira Administrada ofertada pela Caixa Econômica Federal, destaca-se como diferencial em relação às demais modalidades de custódia a possibilidade de aquisição de novos títulos públicos por intermédio de sua estrutura própria, utilizando-se de sua mesa de operações especializada. Essa estrutura opera sob rigorosos padrões de governança, controles internos e compliance, observando procedimentos específicos para as operações de compra e venda de títulos públicos federais. Além disso, a transparência constitui um dos pilares de prestação do serviço, proporcionando maior segurança, confiabilidade e rastreabilidade das operações, facilitando o processo de tomada de decisão e promovendo a responsabilidade e a integralidade nas negociações realizadas em nome do RPPS. Dessa forma, atendendo aos ditames da Portaria MTS nº 1.467/2022 e Resolução CMN nº 5.272/2025. Atualmente, o INPREV possui uma carteira de títulos públicos federais com valor aproximado de R\$ 365.000.000,00, distribuída entre diversos vencimentos, compreendidos no período de 2026 a 2055, cuja custódia é realizada pela XP Investimentos, sem custo para o Instituto. As aquisições dos títulos são conduzidas diretamente pelo Gestor de



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Recursos do INPREV, em conformidade com a Política de Investimentos e com a legislação vigente. Na proposta apresentada pela Caixa Econômica Federal, a contratação da Carteira Administrada pressupõe a transferência integral da custódia dos títulos públicos federais de titularidade do INPREV para a CAIXA. Em contrapartida, incidirá uma taxa anual de administração de 0,06%, calculada sobre o valor total dos ativos custodiados, além da cobrança da taxa de manutenção da conta no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic). Registra-se que a taxa de administração de 0,06% é equivalente àquela praticada pela CAIXA nos fundos de investimento de vencimento-alvo (fundos de vértice) por ela administrados. Sob a perspectiva econômico-financeira, o INPREV adotou a estratégia de aquisição direta de títulos públicos federais, permitindo a contabilização dos ativos pelo critério da marcação na curva, quando atendidos os requisitos normativos aplicáveis, e evitando os custos de administração inerentes aos fundos de investimento. Considerando que a custódia atualmente é prestada sem ônus e que a equipe técnica do Instituto já dispõe da estrutura e da capacidade operacional necessárias para realizar diretamente as aquisições de títulos públicos, conclui-se que a contratação da Carteira Administrada não apresenta, no momento, vantagem econômica capaz de justificar a assunção de novos custos recorrentes. Dessa forma, o Comitê de Investimentos do INPREV entende ser mais vantajoso manter o modelo atualmente adotado, aperfeiçoando continuamente seus processos internos de análise, negociação e aquisição direta de títulos públicos federais, preservando a autonomia da gestão, a eficiência operacional e a economicidade na administração dos recursos previdenciários. O Sr. Presidente relatou que entre os dias 21/07 à 24/07/2026, o Diretor Financeiro e a Diretora-Presidente do INPREV, estiveram em São Paulo. No dia 21/07/2026 (terça-feira), das 12h30 às 16h30, realizaram diligência na sede da GRID Investimentos, escritório formado por assessores de investimentos. Oportunidade em que se conheceu todos os profissionais do escritório, as instalações e os processos de trabalho. A visita oportunizou ainda conhecer as instalações da empresa ÁGUIA Educação e Soluções Executivas, empresa parceira da GRID Investimentos, foca na gestão diária dos RPPSs, por meio de treinamentos, assessorias e disponibilização de ferramentas e serviços diferenciados, elevando a qualidade dos serviços entregues ao público final. Participaram de reunião, nas dependências da GRID, com o Sr. Gustavo Pereira, assessor de investimentos GRID e de forma virtual, o Gestor do fundo OCCAM FIC FIA, Sr. Pedro Cabral de Menezes, onde foram apresentados a visão de mercado do gestor, a carteira do



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

fundo, a rentabilidade frente ao seu benchmark, às perspectivas para o segundo semestre de 2026. No dia 22/07/2026 (quarta-feira), das 8h30 às 18h, o INPREV participou da 5ª Edição da Conferência Institucional XP, evento focado no dia à dia dos RPPSs e Fundos de Pensão. A Conferência Institucional contou com a apresentação de 8 painéis em um total de 27 palestrantes renomados do mercado de capitais, dentre eles gestores de fundos, economistas, CEO e CIO de gestoras, e, o Ex-Porta-Voz do Departamento de Estado dos EUA, Ex-Casa Branca e Ex-Cia, o Sr. Ned Price. Nos dias 22/07/2026 (quinta-feira), das 9h às 20h e no dia 23/07/2026 (sexta-feira), das 8h às 12h, o INPREV participou da EXPERT XP 2026, O maior festival de investimentos do mundo. Nos três dias de evento, a EXPERT XP 2026 gerou mais de 120 horas de conteúdo, dentre os participantes dos painéis contou com especialistas, CEOs, personalidades e autoridades e teve a participação de mais de 50.000 pessoas. Os temas abordados foram atuais sobre política nacional e internacional, conflitos geopolíticos, mercado internacional, eleições no Brasil e no exterior, política fiscal no Brasil, economia, inflação e juros globais, política de tarifas, commodities, renda variável, renda fixa, produtos estruturados, mercado imobiliário, dentre outros. O evento serviu para aprimorar os conhecimentos a respeito das questões que envolve Investimentos de uma forma geral, bem como, promover contatos com outros RPPS, propiciando a trocar de informações nesse segmento. Registramos a ausência justificada do Sr. Demétrio Lopes Tomaz. Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que lida e aprovada vai por todos assinada.

Edson Crepaldi Retori
CP RPPS CGINV II

Eduardo Almeida Santos
CP RPPS CGINV I

Paulo Alexandre Praxedes
CP RPPS CGINV III

Thiago Pelegrini Ribeiro Silva
CP RPPS CGINV I